13ª CONDH

CONFERÊNCIA LIVRE NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS

“Sar San” – Vozes Romani por Direitos Humanos!

AMSK

CNUR

Apoio: CIRECO

Realização: CNDH

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CADERNO DE MEMÓRIA E DIREITOS HUMANOS

SAR SAN

Vozes Romani por Direitos Humanos

A Conferência Livre Nacional do Povo Romani na 13ª Conferência Nacional de Direitos Humanos

Romanipe Digital · 15 de outubro de 2025

Urban Nômades Brasil
Coletivo Roma e Sinti de Memória e Direitos Humanos

APRESENTAÇÃO

Um registro de participação, memória e direitos

Em 15 de outubro de 2025, vozes Romani de diferentes territórios do Brasil se encontraram em ambiente virtual para discutir direitos humanos a partir de suas próprias experiências, preocupações e reivindicações.

A Conferência Livre Nacional “Sar San” – Vozes Romani por Direitos Humanos foi organizada pela Urban Nômades Brasil como etapa livre vinculada ao processo da 13ª Conferência Nacional de Direitos Humanos.

Realizada em formato integralmente virtual, a conferência constituiu um espaço de escuta, participação e construção coletiva, reunindo pessoas Romani, lideranças, representantes de movimentos sociais e participantes comprometidos com a defesa dos direitos humanos.

Durante o encontro foram discutidas questões relacionadas à memória, ao racismo e ao anticiganismo, à proteção das famílias e crianças Romani, à cultura e à língua, às formas de trabalho e subsistência, à participação social e à presença Romani nos espaços de formulação de políticas públicas.

Uma proposta foi construída coletivamente e submetida à deliberação dos participantes. Ao final, a proposta foi aprovada por unanimidade e Sandra Fabricia Cândido Teodoro foi eleita, também por unanimidade, como delegada da Conferência.

Este caderno preserva a memória desse processo. Mais do que registrar um evento, reúne documentos, imagens, falas e deliberações de um momento em que pessoas Romani se encontraram para falar de direitos humanos a partir de suas próprias vozes.

01
ROMANIPE DIGITAL

Uma etapa construída para a participação Romani

A mobilização para a Conferência foi apresentada também sob a identidade Romanipe Digital — Etapa Livre Nacional do Povo Romani pelos Direitos Humanos.

A proposta era construir um espaço virtual de participação que possibilitasse a presença de pessoas localizadas em diferentes estados brasileiros.

A realização online permitiu aproximar participantes territorialmente distantes em torno de questões comuns relacionadas aos direitos humanos do povo Romani.

A convocação anunciava três elementos centrais: 15 de outubro de 2025 · 100% online · eleição de uma pessoa delegada Romani.

O caráter digital não foi apenas uma característica técnica do encontro. Ele tornou possível a formação de um espaço nacional de escuta sem exigir o deslocamento físico dos participantes.



Registro de divulgação anterior à realização da Conferência. Acervo Urban Nômades Brasil, 2025.

02

SAR SAN

Vozes Romani por Direitos Humanos

A Conferência recebeu o nome Conferência Livre Nacional “Sar San” – Vozes Romani por Direitos Humanos.

“Sar san?” — “Como você está?” — transforma uma pergunta cotidiana em convite à escuta.

> *“A Conferência Sar San não é apenas um espaço de escuta, é um ato de afirmação: de que existimos, resistimos e exigimos políticas públicas que reconheçam nossa cultura, nossa língua e nossos direitos.”*

A fala de abertura também registrou a participação institucional da Urban Nômades Brasil e da South IRU – União Internacional Romani, situando a Conferência dentro de uma discussão mais ampla sobre dignidade, justiça e direitos do povo Romani.

> *“Sar san! – Como você está? Estamos aqui. E estamos prontos para seguir em frente.”*

A peça oficial de divulgação da Conferência, utilizada como capa deste Caderno, é preservada integralmente como documento histórico da etapa.

03

UMA ETAPA LIVRE DA 13ª CONDH

A Conferência Sar San foi organizada como uma etapa livre vinculada ao processo da 13ª Conferência Nacional de Direitos Humanos.

De acordo com seu Regimento Interno, foi constituída com caráter propositivo, participativo e autônomo.

Sua finalidade foi reunir lideranças do povo Romani, representantes de movimentos sociais e participantes do campo dos direitos humanos para promover escuta qualificada, formular propostas e eleger uma pessoa delegada para a etapa nacional.

A Conferência foi realizada por convite, em ambiente virtual, com registro de participação e direito a voto.

O encontro ocorreu em 15 de outubro de 2025, com organização da Urban Nômades Brasil e coordenação de Sandra Fabricia Cândido Teodoro.

04

UMA CONFERÊNCIA EM REDE

O Relatório de Etapa Livre registra 52 participantes, 12 instituições da sociedade civil representadas e 12 estados representados.

Os estados relacionados no documento são: São Paulo, Goiás, Rio

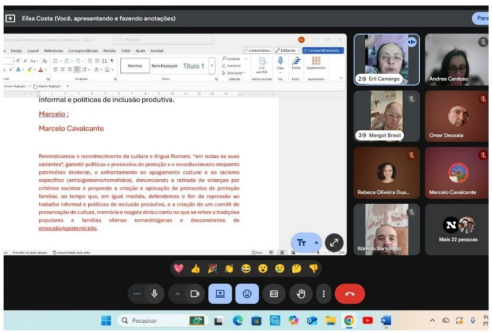
Os registros consolidados da Conferência informam 55 participantes, 14 estados brasileiros e 12 organizações representadas.

A amplitude territorial e organizativa do encontro demonstra o alcance nacional da mobilização Romani realizada em ambiente virtual.

Os registros de presença, as imagens da sala e a comunicação posterior integram a documentação preservada da Conferência.

1 CONFERENCIA LIVRE DE DH ROMANI 15/10/2025





Conferência Livre Nacional “Sar San – Vozes Romani por Direitos Humanos”. Realização virtual, 15 de outubro de 2025.

05

ESCUTAR PARA CONSTRUIR

A programação teve início com acolhida institucional e abertura, seguida por um processo de escuta dos participantes.

As discussões registraram preocupações relacionadas a diferentes dimensões da vida Romani no Brasil.

Entre as questões documentadas estavam o despreparo de órgãos públicos para lidar com comunidades nômades; práticas discriminatórias envolvendo crianças e famílias; invisibilidade da cultura e da língua Romani nas políticas públicas; repressão ao trabalho informal e itinerante; ausência de protocolos adequados para proteção familiar; e necessidade de ampliar a presença de pessoas Romani nos espaços de participação e decisão.

As intervenções também recuperaram trajetórias anteriores de mobilização e discutiram a distância que muitas vezes existe entre o reconhecimento formal de direitos e sua concretização.

O objetivo não era apenas enumerar problemas. Era transformar a escuta em proposição.

06

OS EIXOS DO DEBATE

O Regimento Interno e o Relatório Oficial registram três eixos de discussão:

EIXO 1

Direito à Memória, à Verdade e à Justiça

EIXO 2

Enfrentamento ao Racismo Estrutural, Institucional e Ambiental

EIXO 4

Direito à Cultura, à Educação e à Liberdade de Expressão

A partir desses campos, os participantes discutiram questões que atravessam memória, reconhecimento, proteção familiar, identidade, trabalho, educação, cultura e participação social.

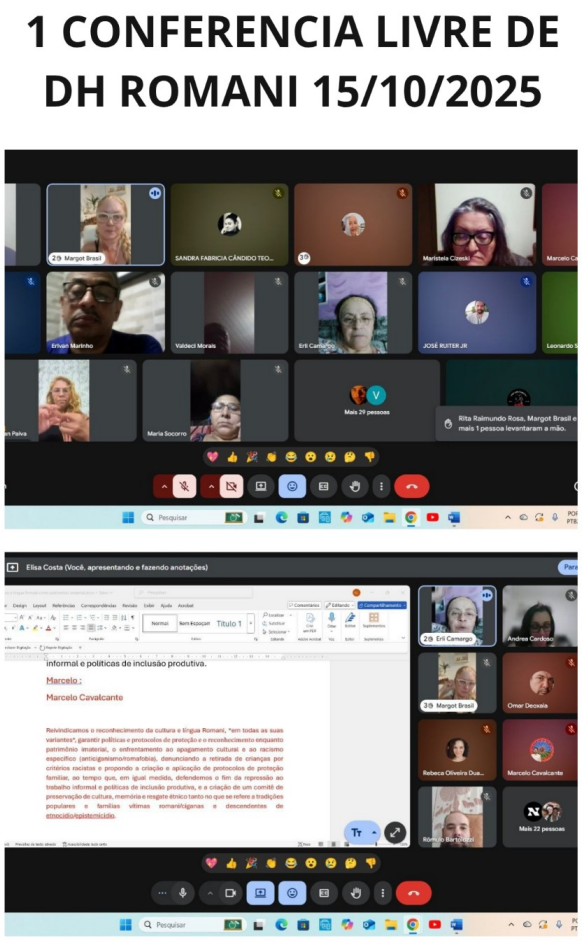
Nota documental: o formulário de Relatório de Etapa Livre apresenta denominações diferentes para os eixos 1, 2 e 4. Este caderno preserva, nesta seção, a formulação constante no Regimento Interno e no Relatório Oficial da Conferência, sem apagar a existência dessa diferença documental.

07
DA ESCUTA À PROPOSTA

Durante o encontro, as contribuições foram reunidas e sistematizadas.

As imagens preservadas da Conferência registram inclusive momentos em que o documento em construção foi compartilhado na tela para leitura e discussão.

Esse processo é uma parte importante da memória da Sar San: a proposta não aparece apenas como documento final, mas como resultado de uma construção realizada durante o encontro.



Construção e apresentação da proposta durante a Conferência Sar San, 15 de outubro de 2025.

08

A PROPOSTA ÚNICA

Cultura, língua, memória e reconhecimento

A proposta deliberada reivindicou o reconhecimento oficial da cultura e da língua Romani — Romanês — como patrimônio imaterial brasileiro, acompanhado de políticas voltadas à preservação da memória, das tradições e da história do povo Romani.

O documento também reivindicou o enfrentamento ao apagamento cultural e espaços de expressão e valorização da identidade Romani nos campos educacional, cultural e institucional.

O racismo dirigido especificamente ao povo Romani foi nomeado no documento como anticiganismo e romafobia, reivindicando seu reconhecimento e enfrentamento nas políticas de igualdade racial.

09

CRIANÇAS, FAMÍLIAS E PROTEÇÃO

Outro núcleo da proposta tratou da situação de crianças e famílias Romani.

A deliberação denunciou retiradas de crianças de suas famílias atribuídas pelos participantes a critérios racistas e classistas e propôs a criação de protocolos específicos para abordagens envolvendo famílias itinerantes e tradicionais.

Segundo a proposta, esses protocolos devem priorizar proteção integral, fortalecimento dos vínculos familiares e respeito às formas de vida comunitária.

A preocupação expressa pelos participantes foi impedir que a proteção da infância fosse utilizada como justificativa para práticas discriminatórias de separação familiar e institucionalização.

10

TRABALHO, SUBSISTÊNCIA E DIGNIDADE

A proposta também abordou formas de trabalho e subsistência exercidas por famílias Romani.

O documento reivindicou o fim da repressão ao trabalho informal e mencionou atividades como comércio ambulante, coleta de recicláveis e outras formas de subsistência.

Entre as medidas defendidas estavam políticas de inclusão produtiva, acesso à renda, segurança alimentar e proteção contra abordagens violentas por agentes públicos.

O princípio expresso na proposta é o reconhecimento da dignidade das formas populares e itinerantes de trabalho.

11
UMA PROPOSTA APROVADA POR UNANIMIDADE

Depois da construção coletiva, a proposta foi submetida aos participantes.

O registro da Conferência informa que ela foi aprovada por unanimidade.

Esse momento transformou as diferentes intervenções realizadas durante o encontro em uma deliberação coletiva destinada ao processo da 13ª Conferência Nacional de Direitos Humanos.

A proposta passou, assim, da escuta à decisão.

12
A ELEIÇÃO DA DELEGADA

A Conferência também realizou a eleição da pessoa que levaria sua representação à etapa nacional.

Houve candidatura única. Sandra Fabricia Cândido Teodoro, da Urban Nômades Brasil, foi submetida à votação e eleita por unanimidade como delegada da Conferência Sar San.

O registro do encontro informa que Sandra agradeceu aos participantes pelos votos e pela confiança.

A eleição completou uma das finalidades previstas para a etapa livre: construir uma proposta e escolher democraticamente quem a levaria à etapa nacional.

13
O QUE A SAR SAN REGISTROU

A documentação reunida neste caderno permite observar diferentes dimensões de um mesmo processo.

A Sar San foi, simultaneamente, espaço de escuta, reunião nacional em ambiente digital, construção de proposta, exercício de participação social e produção de documentação sobre demandas apresentadas por participantes Romani no campo dos direitos humanos.

Seu significado não está apenas no encontro realizado em 15 de outubro. Está também no que permaneceu registrado depois dele.

Regimento, relatório, proposta, registros visuais, votação e eleição constituem uma memória documental que permite reconstruir como aquele processo aconteceu.

14
DOCUMENTOS DA CONFERÊNCIA

A memória da Conferência Sar San é sustentada por um conjunto documental produzido antes, durante e após sua realização.

Relatório de Etapa Livre – 13ª ConDH
Registro administrativo da etapa, participação, instituições, estados, proposta e eleição.

Relatório Oficial — Conferência Livre Nacional “Sar San”
Síntese dos objetivos, participação, discussões, deliberação e encaminhamentos.

Regimento Interno
Documento que estabeleceu finalidade, participação, eleição, eixos, proposta e encaminhamentos da Conferência.

Proposta Única — Conferência Livre “Sar San”
Documento resultante das discussões e da deliberação coletiva.

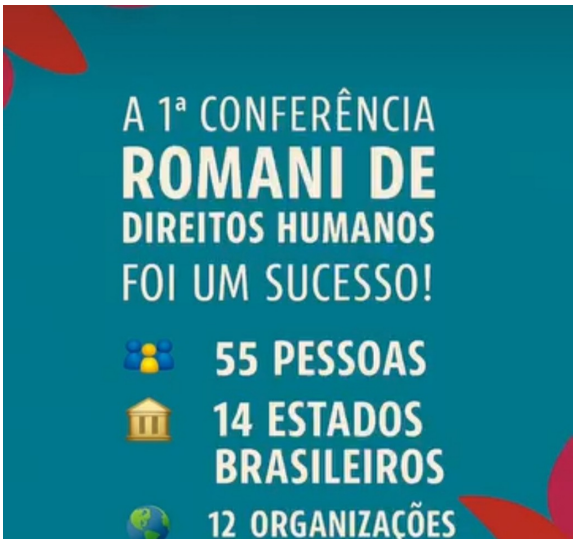
Registros visuais
Peças de divulgação, registros da sala virtual, apresentação da proposta e comunicação posterior ao encontro.

15
ANTES, DURANTE E DEPOIS

Antes. O Romanipe Digital anunciou uma etapa livre nacional voltada ao povo Romani, em formato online e com eleição de uma pessoa delegada. A divulgação oficial da Sar San – Vozes Romani por Direitos Humanos inseriu a iniciativa visualmente no processo da 13ª ConDH.

Durante. As telas da videoconferência registraram pessoas conectadas de diferentes localidades, intervenções, apresentação de propostas, manifestações no chat e votação.

Depois. A comunicação produzida após a Conferência apresentou publicamente a realização da primeira Conferência Romani de Direitos Humanos.



O registro de comunicação posterior sintetiza os números finais divulgados pela Conferência: 55 pessoas, 14 estados brasileiros e 12 organizações. Esses dados são adotados neste Caderno como registro consolidado da participação na Sar San.

Relatório de Etapa Livre registra 52 participantes, 12 estados e 12 instituições da sociedade civil. Por se tratar de registros produzidos em momentos e com finalidades diferentes, este Caderno não elimina nem altera essa divergência. Para os dados institucionais da etapa, adota os números constantes do Relatório de Etapa Livre; o card é preservado como documento histórico da comunicação realizada após o evento.

16

MEMÓRIA E PARTICIPAÇÃO

Preservar a documentação de uma conferência é preservar mais do que atas e números.

É preservar perguntas, preocupações, propostas e escolhas feitas por pessoas que participaram de determinado momento histórico.

Durante muito tempo, documentos sobre Roma e Sinti foram produzidos predominantemente por instituições externas às próprias comunidades.

Registrar nossas próprias reuniões, guardar nossas imagens, organizar nossas propostas e preservar nossas vozes também constitui uma prática de memória.

A Sar San passa, assim, a integrar o acervo da Urban Nômades Brasil não apenas como atividade realizada, mas como documentação de participação Romani na construção de direitos humanos no Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sar San: escuta, deliberação e memória

A Conferência Livre Nacional “Sar San – Vozes Romani por Direitos Humanos” reuniu pessoas, organizações, experiências e reivindicações em torno de uma pergunta simples:

Sar san?

Como você está?

Escutar a resposta significou abrir espaço para falar sobre memória, língua, cultura, racismo, famílias, crianças, trabalho, participação e direitos.

A Conferência transformou essas falas em uma proposta coletiva. Transformou a proposta em deliberação. E transformou a deliberação em participação no processo da 13ª Conferência Nacional de Direitos Humanos.

A documentação reunida neste Caderno existe para que esse processo não desapareça depois do encerramento de uma sala virtual.

Porque participação também produz memória.
E memória também é direito.

DOCUMENTOS PRESERVADOS

- Relatório de Etapa Livre – 13ª ConDH
- Relatório Oficial da Conferência Livre Nacional “Sar San”
- Regimento Interno
- Proposta Única
- Registros da votação e eleição da delegada
- Peças de divulgação
- Registros fotográficos da conferência virtual
- Comunicação pós-evento

FICHA DE REGISTRO

Conferência	Conferência Livre Nacional “Sar San” – Vozes Romani por Direitos Humanos
Etapa	13ª Conferência Nacional de Direitos Humanos
Identidade da mobilização	Romanipe Digital
Data	15 de outubro de 2025
Formato	Virtual
Organização	55 participantes
Coordenação	12
Delegada eleita	14
Participação registrada	52 participantes
Instituições representadas	12
Estados representados	12

Local de referência	Guarulhos/SP

SOBRE A URBAN NÔMADES BRASIL

Urban Nômades Brasil — Coletivo Roma e Sinti de Memória e Direitos Humanos

A Urban Nômades Brasil atua na preservação da memória, na documentação, na educação em direitos humanos, na produção de conhecimento e no enfrentamento ao antigitanismo, buscando fortalecer espaços nos quais Roma e Sinti sejam protagonistas da produção e transmissão de suas próprias histórias.

Nota editorial. A expressão “primeira Conferência Romani de Direitos Humanos” é preservada neste Caderno como parte da comunicação produzida pela própria Conferência. Os documentos formais utilizados como base denominam a atividade Conferência Livre Nacional “Sar San” – Vozes Romani por Direitos Humanos.

Este Caderno não publica CPF, telefone, e-mail pessoal, link privado da videoconferência ou link da lista de presença.